



*Acabe com o*  
**RACISMO**  
*no contemporâneo*



# RACISMO

Entre os jovens, o racismo ainda existe, muitas vezes disfarçado de "brincadeira" ou "liberdade de expressão". Piadas racistas, que zombam das características de pessoas negras infelizmente são comuns em rodas de amigos, redes sociais e ambientes universitários.

Muitas vezes essas piadas são normalizadas e tratadas como inofensivas, quando na verdade elas acabam reforçando estereótipos e contribuindo para manutenção do preconceito (LNCC, 2023).



# DEFINIÇÃO

Racismo é a crença ou a atitude de que uma raça é superior ou inferior a outra. Ele se baseia na ideia falsa de que as características físicas, como a cor da pele, o tipo de cabelo ou os traços do rosto determinam o valor, a inteligência, o comportamento ou o caráter de uma pessoa (Brasil, 2025).

# RECREATIVO

Designa um tipo específico de opressão racial que aparece na forma de humor, que perpetua preconceitos e estereótipos racistas contra grupos socialmente minoritários e oprimidos de pessoas não brancas como: pessoas negras, povos originários, comunidades tradicionais e pessoas asiáticas (LNCC, 2023).



# SOCIEDADE

Vivemos em uma sociedade racista, onde a exclusão por cor ou origem não é só individual, mas parte do próprio sistema. Esse racismo está nas leis, nas instituições e nas normas sociais, afetando a vida e as oportunidades de pessoas negras, indígenas e outros grupos racializados. Isso é o que chamamos de racismo estrutural, um racismo que se mantém nas estruturas da sociedade, mesmo sem intenção explícita (Almeida, 2019).



# CAPITALISMO

No capitalismo moderno, o racismo estrutural ainda se manifesta de diversas formas, como a concentração de riqueza nas mãos de uma minoria, em grande parte branca, enquanto as populações negras, indígenas e periféricas continuam sendo marginalizadas.

O racismo não é apenas um vestígio do passado, mas uma ferramenta que perpetua a exploração econômica, com trabalhadores de certos grupos étnicos sendo mais propensos a ocupar empregos precários, com menor acesso a recursos e oportunidades, criando um ciclo vicioso de opressão racial e desigualdade econômica (Almeida, 2019).



# PIADAS E EXPRESSÕES PARA DENUNCIAR

● "Negro correndo é ladrão, branco correndo é atleta."

↳ Pele negra associada ao crime, reforçando o estereótipo de perigo.

● "Fulano é tão negro que nem aparece no escuro."

↳ Desumaniza e zomba de uma característica física que não deve ser motivo de piada.

● "Cabelo de Bombril"

↳ Ridiculariza o cabelo crespo e reforça a ideia de que há um tipo "bom" de cabelo e outro "ruim".



# PIADAS E EXPRESSÕES PARA DENUNCIAR

Meia tigela

Teve origem na punição de negros.

Mulata

Deriva de cruzamento de cavalo com jumenta ou jumento com égua.

Cor do Pecado

“Elogio” que sexualiza mulheres negras.

Mercado Negro

Associam “negro” a ilegalidade, maldade e erro.



# MÚSICAS ACUSADAS DE RACISMO



"Preta de Alma Branca"  
- Luiz Ayrão (1970)



"Veja os Cabelos  
Dela"- Tiririca (1996)



"Brown Sugar"- The  
Rolling Stones (1971)



"Fricote"- Luiz Caldas  
(1985)



# MÚSICAS ACUSADAS DE RACISMO

## Preta de Alma Branca – Luiz Ayrão (anos 1970)

A letra sugere que a mulher negra é elogiada por ter uma "alma branca", reforçando a ideia de que o que é positivo está associado ao branco e desvalorizando a identidade negra ao sugerir que ela só é valorizada por se distanciar dos demais negros.

## Veja os Cabelos Dela – Tiririca (1996)

"Veja os cabelos dela / Parece bombрил, de arear panela / Quando passa, provoca os carecas / Se duvidar, até mela"

A música faz piada com o cabelo crespo, comparando-o a "bombрил", um insulto racista comum e ofensivo. Ao descrever o cabelo como algo "grotesco" e "sujo", a letra desumaniza a pessoa negra, tratando sua aparência de forma degradante.

## Brown Sugar – The Rolling Stones (1971)

Trata de temas como: Escravidão e estupro de mulheres negras escravizadas, fetichização sexual de mulheres negras e colonialismo e violência racial, de forma insensível.

Além disso, o título "Brown Sugar" (Açúcar Mascavo) é uma metáfora sexualizada para mulheres negras, o que é visto como objetificação e exotificação.

## Fricote – Luiz Caldas (1985)

O termo "nega do cabelo duro", que aparece na letra da música, é pejorativo e estereotipado, associado ao racismo estético, que inferioriza o cabelo crespo e o associa a desleixo ou feiúra.



# FILMES QUE ABORDAM O RACISMO



"Emicida: AmarElo - É Tudo pra Ontem"



"Medida Provisória"



"O Ódio que Você Semeia"



"Cara Gente Branca"



# FILMES QUE ABORDAM O RACISMO

## AmarElo – É Tudo pra Ontem (2020, Brasil)

Documentário que entrelaça a carreira do rapper Emicida com a história da cultura negra no Brasil. Mostra o show histórico no Theatro Municipal de SP e resgata movimentos e pensadores negros esquecidos pelo ensino tradicional.

## Medida Provisória (2022, Brasil)

Em um futuro distópico, o governo brasileiro decreta que todas as pessoas negras devem “voltar” para a África. A partir dessa ficção, o filme debate racismo estrutural, apagamento da história negra e o direito à identidade.

## O Ódio Que Você Semeia (2018, EUA)

Uma jovem negra presencia o assassinato de seu amigo pela polícia. A partir disso, ela precisa decidir se vai se calar ou se posicionar. Mostra o impacto do racismo policial na juventude negra.

## Cara Gente Branca (2017–2021, EUA)

Série que acompanha um grupo de estudantes negros numa universidade majoritariamente branca. A trama mistura humor ácido e crítica social, explorando microagressões, colorismo, identidade e militância.



# FILMES E SÉRIES ANTIRRACISTAS



"Corra!"



"Pantera Negra"



"Pequena Sereia"



"Bridgerton"



# FILMES E SÉRIES ANTIRRACISTAS

## Corra! (2017)

Esse filme aborda, em forma de suspense, uma crítica social afiada sobre o racismo velado.

## Pantera Negra (2018)

Esse filme, além da representatividade de um elenco majoritariamente preto e mostrar para as pessoas que pretos também podem ser heróis, mostra a cultura africana e o poder negro.

## A Pequena Sereia (2023)

O filme em si não aborda o racismo, porém há a representatividade no cinema e a promoção da inclusão, com uma princesa preta na Disney, até então só tinha a Tiana de A Princesa e o Sapo (desenho animado). Além disso, é um grande modelo para as crianças pretas se identificarem.

## Bridgerton (2020)

A série da Netflix não aborda o racismo, porém nela vemos que brancos e pretos são iguais, ambos podem pertencer às mesmas classes sociais como alguém da realeza ou da criadagem, a série passa no século XIX na Inglaterra, o que demonstra que não precisamos aplicar as diferenças raciais na televisão.



# RACISMO NO FUTEBOL



Vinicius Junior



Luizhi- jogador do  
Palmeiras



Time feminino do  
Grêmio



# RACISMO NO FUTEBOL

Uma pesquisa do Observatório da Discriminação Racial no Futebol revelou que os casos de racismo no esporte têm aumentado nos últimos anos. Em 2023, foram registrados 136 episódios no Brasil e em jogos organizados pela Conmebol, envolvendo atletas, torcedores, árbitros e comissões técnicas, tanto em estádios quanto em redes sociais e outros ambientes ligados ao futebol.

## Vinicius Júnior (2025)

No dia 12 de março de 2025, antes do início da partida de volta das oitavas de final da Champions League, o atacante Vinicius Jr., do Real Madrid, foi alvo de manifestações racistas vindas da torcida do Atlético de Madrid.

## Luighi - Palmeiras (2025)

Um torcedor do Cerro Porteño fez gestos imitando um macaco em direção ao jogador do Palmeiras, Luighi, que ficou visivelmente abalado, deixou o campo chorando e desabafou em entrevista após o jogo.

## Time feminino do Grêmio (2024)

Durante uma partida contra o Grêmio, a jogadora Candela Díaz, do River Plate, da Argentina, realizou gestos de cunho racista direcionados a um integrante da equipe de arbitragem. Além disso, ao longo do jogo, outras atletas também proferiram insultos às jogadoras do Grêmio, utilizando termos como "macaca" e "negrita".



# CONCLUSÃO

Combater o racismo exige uma abordagem ampla, com foco em educação antirracista, denúncia de crimes, apoio às vítimas e políticas públicas pela igualdade racial. Desde a infância, é essencial promover o respeito às diferenças e a consciência sobre a história da discriminação. Denunciar o racismo, oferecer apoio emocional e legal às vítimas, e criar espaços de diálogo são passos importantes para mudar atitudes e combater o preconceito. Também é fundamental incentivar a convivência entre diferentes raças e etnias e apoiar leis como as cotas e ações afirmativas no trabalho. O enfrentamento do racismo estrutural passa pela redução das desigualdades sociais e pelo acesso igualitário às oportunidades. Em todos os ambientes, famílias, escolas, empresas e sociedade civil, é preciso promover o respeito e apoiar iniciativas que lutam contra o racismo e por justiça social.



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADOROCINEMA. Cara Gente Branca – Críticas da série. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/series/serie-23886/criticas/>. Acesso em: 22 abr. 2025.

ADOROCINEMA. Estrelas além do tempo – Críticas. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-130336/criticas-adorocinema/>. Acesso em: 22 abr. 2025.

ADOROCINEMA. Judas e o Messias Negro – Críticas. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-241160/criticas-adorocinema/>. Acesso em: 22 abr. 2025.

ADOROCINEMA. O ódio que você semeia. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-273189/>. Acesso em: 22 abr. 2025.

ADOROCINEMA. O ódio que você semeia. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-273189/>. Acesso em: 22 abr. 2025.

ADOROCINEMA. Pantera Negra – Críticas. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-247753/criticas-adorocinema/>. Acesso em: 22 abr. 2025.

ALMEIDA, S. Racismo estrutural. Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso, São Paulo, Pólen, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bak/a/8R37NgQt56Sf5P58KRfMFzq/?format=pdf&lang=p>. Acesso em: 25 abr. 2025.

BRASIL. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano e Social. Novembro Negro: conheça algumas expressões racistas e seus significados. Disponível em: <https://sedhes.gov.br/Not%C3%ADcia/novembro-negro-conheca-algumas-expressoes>. Acesso em: 22 abr. 2025.



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FAROFA GEEK. O ódio que você semeia: 5 lições do filme. Disponível em: <https://farofageek.com.br/filmes/o-odio-que-voce-semeia-5-lico-es-do-filme/#-text-De%20forma%20brilhante%20%200%20%C3%93dio>. Acesso em: 22 abr. 2025.

LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA (LNCC). Racismo Recreativo. Portal Gov.br – Central de Conteúdos – Campanhas de Conscientização – Mês da Consciência Negra, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/lbcc/pt-br/centrais-de-conteudo/campanhas-de-conscientizacao/mes-da-consciencia-negra/racismo-recreativo>. Acesso em: 25 abr. 2025.

LETRAS.MUS.BR. Músicas que falam sobre racismo. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/blog/musicas-racismo/>. Acesso em: 22 abr. 2025.

SANTOS, Suelen; EVERSON, Luighi. O que aconteceu após os principais casos recentes de racismo no futebol brasileiro. G1, São Paulo, 1 abr. 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2025/04/01/luighi-everson-suelen-santos-o-que-aconteceu-apos-os-principais-casos-recentes-de-racismo-no-futebol-brasileiro.ghtml>. Acesso em: 25 abr. 2025.

SILVA, Ygor Lucas; FERRON, Laís de Sá. Afrocentricidade e empoderamento racial em Pantera Negra. Folkcom – Revista Brasileira de Folkcomunicação, Ponta Grossa, v. 24, n. 2, 2021. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/folkcom/article/view/19308/209209215309>. Acesso em: 22 abr. 2025.

UOL. O que é racismo estrutural? Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/listas/o-que-e-racismo-estrutural.htm>. Acesso em: 25 abr. 2025.





# **INTEGRANTES**

*Prof. Sonia Maria*

*Ananda Patitunda*

*Bianca Sayumi*

*Isabella Alves*

*Julia Balland*

*Júlia Lorencetti*

*Manuela Lara*

